Gás Natural

Camilo Muñoz

Produção e Importação

Acompanhando a ampliação das atividades do pré-sal, a produção nacional de gás natural registrou aumento e novo recorde, ao atingir uma média de 90,01 MMm³/dia, em agosto de 2014. Como podemos ver na Tabela 3.1, o resultado positivo da produção nacional que aumentou 3,33% em relação ao mês anterior, também foi convertido em aumento e novo recorde de produção disponível ao mercado. No entanto, em valores absolutos, vemos que o aumento de 3,03 MMm³/dia da produção nacional, entre os meses de julho e agosto de 2014, resultou apenas em um aumento de 1,12 MMm³/dia na produção disponível ao mercado.

Apesar dos resultados positivos na produção nacional, também houve necessidade de aumento das importações de GN, que atingiram os 54,14 MMm³/dia, para atender ao crescente consumo do setor elétrico, como veremos mais adiante. O consumo nacional segue a tendência dos últimos meses, registrando aumento de 3,13% entre julho e agosto, e 14,37% no ano, atingindo 104,81 MMm³/dia.

No Gráfico 3.1 vemos a tendência de aumento tanto do consumo, com ligeira flutuação no segundo trimestre de 2014, quanto da produção nacional e da oferta ao mercado desde o início do ano.

Ao aproximar-nos do fechamento de um novo trimestre com patamar elevado de importações, é possível que a participação do GNL e do gás importado da Bolívia na composição da oferta aumente com relação ao segundo trimestre de 2014 (Gráfico 3.2).

A Tabela 3.2 nos permite observar que, apesar dos resultados positivos na produção nacional, a razão Prod. Disponível/Prod. Nacional caiu 1,22% no último mês, diminuindo a proporção de gás produzido que é ofertado ao mercado. Esse resultado pode ser explicado em parte: (i) pelo aumento de 5,21% nos volumes reinjetados durante o mesmo período, que é justificado pela participação crescente do pré-sal na produção *offshore*; e (ii) pela tendência de aumento do consumo interno em E&P, registrada na segunda metade do último período de 12 meses.

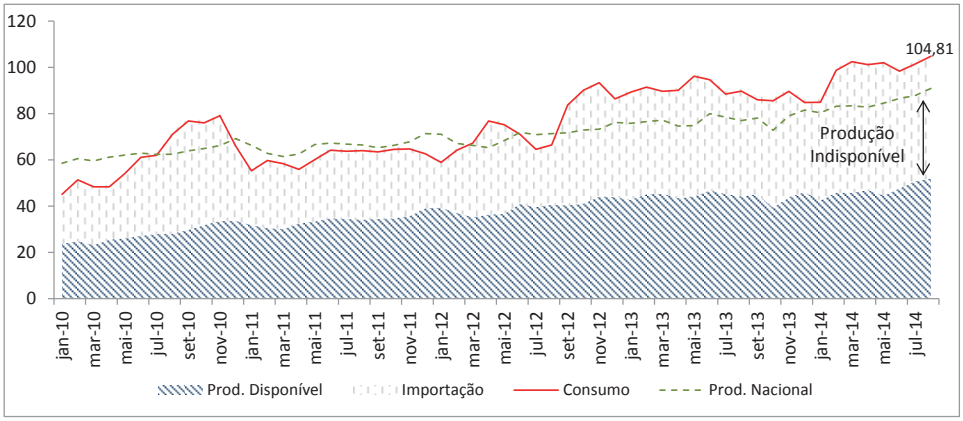
As importações da Bolívia permanecem próximas do seu patamar de operação usual, registrando leve aumento de 1,44% e atingindo 34,03 MMm³/dia em média. Percebemos, na Tabela 3.3, que a principal origem do aumento de 4,05%, nas importações deste último mês, foram as importações de GNL que registraram alta de 8,45%, nesse mesmo período, e 25,26% na comparação com agosto de 2013. Com esse resultado, as importações de GNL, que atingiram 20,11 MMm³/dia, chegaram a representar, neste mês de agosto, 37% do total de importações de gás natural.

Tabela 3.1: Contas Agregadas do Gás Natural (em MMm³/dia)

	ago-14	ago-14/jul-14	ago-14/ago-13	ago/13 - ago/14	jul-14	ago-13
Produção Nacional	90,91	3,33%	15,31%		87,88	76,99
Prod. Disponível	51,96	2,16%	15,01%		50,84	44,16
Importação	54,14	4,05%	13,80%		51,95	46,67
Consumo	104,81	3,13%	14,37%		101,53	89,75

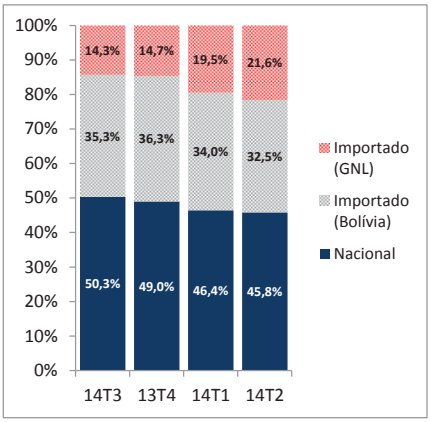
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Gráfico 3.1: Oferta e Consumo (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Gráfico 3.2: Composição da oferta



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Tabela 3.2: Produção de Gás Natural (em MMm³/dia)

		ago-14	ago-14/jul-14	ago-14/ago-13	ago/13 - ago/14	jul-14	ago-13
Prod. Nacional		90,91	3,33%	15,31%		87,88	76,99
Produção Indisponível	Reinjeção	15,35	5,21%	30,10%		14,55	10,73
	Queima	4,55	1,10%	27,91%		4,50	3,28
	Consumo interno em E&P	11,68	1,97%	7,79%		11,45	10,77
	Consumo em Transporte e Armazenamento	3,69	24,39%	**-23,85%**		2,79	4,57
	Absorção em UPGN's	3,68	**-1,90%**	5,43%		3,75	3,48
	Subtotal	38,95	4,90%	15,71%		37,04	32,83
Prod. Disponível		**51,96**	2,16%	15,01%		**50,84**	**44,16**
Prod. Disponível/Prod. Nacional		57%	**-1,22%**	**-0,35%**		58%	57%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Tabela 3.3: Importação de Gás Natural (em MMm³/dia)

	ago-14	ago-14/jul-14	ago-14/ago-13	ago/13 - ago/14	jul-14	ago-13
Bolívia	34,03	1,44%	7,02%		33,54	31,64
GNL	20,11	8,45%	25,26%		18,41	15,03
Total	54,14	4,05%	13,80%		51,95	46,67

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Consumo

Diante de um crescimento de apenas 0,5% do consumo industrial de GN no último mês, e do aumento do despacho de termoelétricas a gás, o consumo total, que sofreu alta de 3,13% no mês, foi alavancado pela demanda do setor elétrico. O consumo com geração de energia elétrica (GEE), como pode ser visto na Tabela 3.4, atingiu novo recorde com 51,37 MMm³/dia em média. Devido aos grandes volumes de GN consumidos pelo setor elétrico, vemos no Gráfico 3.3 que este vem se consolidando como o maior mercado nacional para o GN, à frente do setor industrial desde fevereiro deste ano. Não obstante, em volumes menores, os setores automotivo, residencial e comercial também registraram alta de 4,82%, 10,66% e 8,43% respectivamente. Apenas a co-geração, atividade que possui o maior aproveitamento energético do GN, registrou queda de 11,95%, com apenas 2,51 MMm³/dia consumidos em média.

Tabela 3.4: Consumo de Gás Natural (em MMm³/dia)

	ago-14	ago-14/jul-14	ago-14/ago-13	ago/13 - ago/14	jul-14	ago-13
Industrial	43,83	0,50%	4,72%		43,61	41,76
Automotivo	4,98	4,82%	**-3,61%**		4,74	5,16
Residencial	1,22	10,66%	4,92%		1,09	1,16
Comercial	0,83	8,43%	12,05%		0,76	0,73
GEE	51,37	5,68%	25,29%		48,45	38,38
Co-geração	2,51	**-11,95%**	2,79%		2,81	2,44
Total	104,81	3,13%	14,37%		101,53	89,75

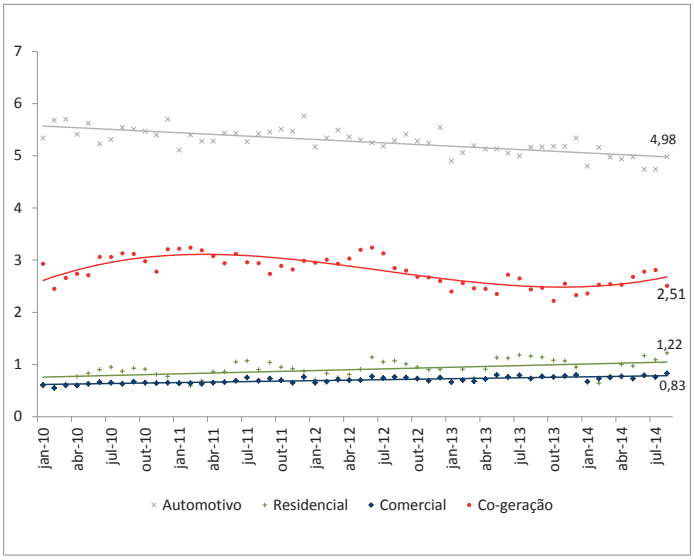
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Gráfico 3.3: Consumo de GN na Indústria e em GEE (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Gráfico 3.4: Tendências dos consumidores com menor participação (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME.

Preços

As médias de preços de gás natural no Brasil sofreram ligeira queda no mês de agosto de 2014, apesar da maior oscilação dos preços internacionais. No mercado nacional, foi registrada leve queda de 0,25% na média dos preços do PPT, no *Citygate* e para os consumidores industriais das categorias até 2.000 m³/dia e 20.000 m³/dia. O preço veiculado para o consumidor industrial da categoria de 50.000 m³/dia sofreu queda de 0,52%, atingindo a média de 15,11 US$/MMBTU. Já as termoelétricas inscritas no PPT compraram gás natural a 4,60 US$/MMBTU na média do mês, o que representa queda de 0,25% em relação aos preços do mês anterior, e 6,51% na comparação anual.

Diferentemente dos preços veiculados no mercado brasileiro, os preços internacionais registraram queda mais expressiva nos EUA e Europa. No Henry Hub, o GN foi comercializado a 3,87 US$/MMBTU em média, seguindo tendência de queda em relação ao mês anterior, mas aumento de 9,83% em relação à média de preços registrada em agosto de 2013. Na Europa, o GN chega a seu patamar de preços mais baixo no último ano, atingindo os 9,14 US$/MMBTU na média do mês, apesar da aproximação do inverno quando o consumo tende a aumentar.

Por outro lado, o Japão, que é essencialmente dependente da importação de GNL e está menos sujeito a variações da produção local, registrou aumento de 1,88% no preço do GN, atingindo os 15,53 US$/MMBTU em média. Apesar de atuar em patamar mais elevado de preços, comparado aos mercados europeu e americano, o Japão registrou no mês passado os menores valores veiculados em seu mercado no último ano.

Tabela 3.5: Preços Nacionais e Internacionais (em US$/MMBTU)

		ago-14	ago-14/jul-14	ago-14/ago-13	ago/13 - ago/14	jul-14	ago-13
Henry Hub		3,87	-3,92%	9,83%		4,02	3,49
Europa		9,14	-1,42%	-28,43%		9,27	11,74
Japão		15,53	1,88%	-3,75%		15,24	16,11
PPT *		4,60	-0,25%	-6,51%		4,61	4,90
Preços na distribuidora (Ref: Sudeste)	No City Gate **Sem desconto**	12,87	-0,25%	5,85%		12,90	12,11
	No City Gate **Com desconto**	8,49	-0,25%	1,58%		8,51	8,36
	2.000 m³/dia **	19,12	-0,25%	-2,72%		19,16	19,63
	20.000 m³/dia **	15,76	-0,25%	-1,53%		15,80	16,00
	50.000 m³/dia **	15,11	-0,52%	-1,58%		15,19	15,35

* não inclui impostos.

** preços c/ impostos em US$/MMBTU.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME & Banco Mundial.

Deflatores: IPCA; CPI Japão; CPI Alemanha.